

**A EFETIVAÇÃO DA ECONOMIA POPULAR SOLIDÁRIA:
EXPERIÊNCIA NA COMUNIDADE DE PESCADORES DA VILA SÃO MIGUEL.**

**HATJE, Luis Felipe,
NOGUEIRA, Daniela,
MIRAPALHETA, Tatiane,
COSTA, Rodrigo de Moraes,
PEREIRA, Eliana de Freitas,
SCHIMITT, Luciane,
PERIUS, Dóris Back
BARRETO, Sabrina das Neves**

**NOBRE, Lucia Regina (orientadora)
lf.hatje@gmail.com**

**Evento: Seminário de Extensão
Área do conhecimento: Ciências Sociais e Aplicadas**

Palavras-chave: Pesca Artesanal, Economia Popular Solidária, Rede de Comercialização

1 INTRODUÇÃO

A Economia Popular Solidária pode ser compreendida como um conjunto de atividades econômicas desenvolvidas de forma solidária e autogestionada pelos trabalhadores, com a finalidade de construir novas relações socioeconômicas, buscando a valorização do ser humano e do trabalho sobre o capital. Atualmente, pode-se constatar um crescente número de pessoas, organizadas coletivamente, aderindo a esta nova forma de economia.

Neste sentido, o Núcleo de Desenvolvimento Social e Econômico – NUDESE/FURG, busca, por meio dos princípios de economia popular solidária e do cooperativismo, o fomento de organização formadas por pescadores e pescadoras artesanais nos municípios da região sul do Rio Grande do Sul.

As ações empreendidas pelo núcleo de extensão são justificadas pela necessidade que essas comunidades historicamente excluídas possuem para encontrar alternativas de sobrevivência com aporte nos recursos que lhe são acessíveis, levando em consideração o contexto capitalista em que estão inseridas.

A atuação realizada pelo NUDESE/FURG junto à comunidade de pescadores da Vila São Miguel no município de Rio Grande/RS possibilitou o fortalecimento do empreendimento local e o protagonismo dos pescadores e pescadoras com o setor pesqueiro da região a que fazem parte.

2 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Por meio da relação travada entre movimentos sociais da pesca artesanal e a extensão universitária foi estabelecida a metodologia empregada pelo NUDESE/FURG em suas ações para efetivação da economia popular solidária.

Dessa forma, a metodologia selecionada, para que houvesse o respeito aos saberes populares, foi à metodologia baseada na ação-reflexão-ação. Dessa forma, tendo como ponto de partida a realidade social, buscou-se aproximar o conhecimento do pescador profissional artesanal ao conhecimento científico.

Os procedimentos metodológicos foram organizados em três principais momentos, quais sejam: a realização de visitas na comunidade objetivando o estabelecimento de relações com o grupo de pescadores; em seguida, foram realizadas reuniões com o coletivo buscando identificar suas demandas, limitações e potencialidades; e, posteriormente, foram estabelecidas conjuntamente possíveis alternativas para as demandas da comunidade, sobretudo para que se constitua o comércio justo e solidário da pesca artesanal.

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

O NUDESE/FURG desenvolve suas atividades junto à comunidade da Vila São Miguel por meio do assessoramento que visa disponibilizar acesso à cidadania as comunidades de pescadores artesanais cooperados e associados.

Entre os resultados mais recentes obtidos, por meio da intervenção metodológica do NUDESE/FURG, está à captação de recursos públicos para a conclusão do entreposto de pesca da Associação de Pescadores da Vila São Miguel (APESMI), que consiste em uma unidade de armazenamento e beneficiamento de pescados.

Outrossim, o núcleo de extensão atuou na concretização do convênio, ente a Universidade Federal do Rio Grande/FURG e a Cooperativa de Pescadores e Pescadoras Profissionais Artesanais da Vila São Miguel – COOPESMI, para a exploração de espaço físico junto ao Centro de Convívio dos Meninos do Mar (CCMar) para administrar um armazém de produtos da Economia Popular Solidária.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência realizada na comunidade da Vila São Miguel evidenciou que a Economia Popular Solidária pode representar uma alternativa sustentável para uma nova sociedade.

Concluimos, por fim, que a proposta do NUDESE/FURG vem contribuindo de forma efetiva na construção de uma Rede Solidária entre as comunidades de pescadores artesanais da região, sobretudo, porque busca conhecer e apropriar-se da realidade da pesca artesanal, envolvendo-os e motivando-os para possível transformação desta realidade.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.

GOHN. Maria da G. **Movimentos Sociais e Educação**. São Paulo: Cortez, 1994.

SINGER, Paul. **Introdução à Economia Solidária**- 1^a ed.- São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2002.